

NOTA DE POSICIONAMENTO:

É fundamental esclarecer que o território do Agronegócio Estrondo, localizado em Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia, ocupa uma área de 205 mil hectares, sendo 40% equivalentes aos terrenos de produção agrícola e 60% referentes à área de vegetação nativa preservada e protegida pela empresa.

Todas as fazendas que fazem parte do empreendimento são e estão legalmente constituídas, há mais de 40 anos, com seus devidos registros junto ao Cartório do Registro de Imóveis em Formosa do Rio Preto, em matrículas próprias, NIRF (Número do Imóvel na Receita Federal), CCIR (Certificado do Cadastro de Imóvel Rural) junto ao Incra e licenças ambientais. Portanto, não existe e nem nunca existiu grilagem de terras.

As áreas corretas dos lotes da CMOB, Colina Paulista e Delfin são, respectivamente, 44,9 mil hectares; 6,2 mil hectares; e 82,5 mil hectares.

Desde 2010, as empresas do Agronegócio Estrondo iniciaram tratativas diretas junto aos geraizeiros com vistas à transferência de propriedade e regularização do território. Seguimos trabalhando num acordo com o Ministério Público Federal para chegarmos a uma transação definitiva, equilibrada e justa. Enquanto ocorre o andamento do processo, a área de 43 mil hectares pleiteada como território das comunidades geraizeiras está em posse das comunidades que pleitearam a ação judicial, sendo respeitada integralmente pelo empreendimento.

Em relação às informações reportadas na carta da Earthsight sobre supostos atos de violência contra membros das comunidades geraizeiras, reforçamos que a empresa desaprova veementemente o uso de qualquer tipo de violência. O Agronegócio Estrondo tem sido vítima de inúmeros atos criminosos ao longo dos anos, com destruição de instalações de suas propriedades e a intimidação de funcionários e seus familiares. Em todos os casos, as autoridades foram acionadas e boletins de ocorrência foram lavrados na Delegacia de Formosa do Rio Preto.

Da mesma forma, enfatizamos que não há qualquer controle de acesso nas vias públicas. As vias particulares, dentro da propriedade, são de uso exclusivo da operação da empresa e a circulação de pessoas é controlada para a segurança de todos, já que máquinas e caminhões operam nessas vias. Já na rodovia estadual BA-458, a circulação de veículos e pedestres é livre como em qualquer outra rodovia do país.

Destacamos que as áreas de produção que recebem defensivos agrícolas estão localizadas a mais de 5 quilômetros das ocupações dos geraizeiros e em um desnível de altitude de 100 metros de altura. A aplicação aérea ocorre a uma altura média de 5 metros exatamente em cima das plantações.